

A18960

FOTOS: LUCIANA ALMEIDA

HISTÓRIA DO BAIRRO

Loteamento familiar

- > O BAIRRO VALE ENCANTADO foi fundado a partir de um loteamento de terras que pertenciam a família Laranja, há 42 anos;
- > ANTES DE SER conhecido pelo atual nome, o bairro era chamado como Parque Alice;
- > O NOME, segundo a lenda, é porque na região havia uma lagoa e uma mata encantada;
- > NOS PRIMEIROS anos, os moradores viviam no bairro sem nenhum tipo de infraestrutura, como energia elétrica, água encanada e linhas de ônibus para se chegar às regiões comerciais.
- > PARA ILUMINAR as casas, a população utilizava lamparinas;
- > PARA TER ÁGUA para consumo, os moradores tinham que construir poços artesanais;
- > NÃO EXISTIAM casas de alvenaria. As casas eram de tábua e o comércio limitava-se a poucos bares e mercearias;
- > HOJE, Vale Encantado, possui cerca de 10 mil habitantes.

Fonte: moradores do bairro



ÁREA NO ENTRONCAMENTO das rodovias Leste-Oeste e Darly Santos, onde será construído o Hospital Geral

A TRIBUNA COM VOCÊ EM VALE ENCANTADO

Hospital Geral de Vila Velha vai ser construído no bairro

Obras devem começar no ano que vem, com recursos do governo. A nova unidade hospitalar do município terá 250 leitos

Luciana Almeida

O bairro Vale Encantado, em Vila Velha, foi o local escolhido para receber as obras do Hospital Geral de Vila Velha, que será construído em um terreno de 60 mil metros quadrados, situado nas proximidades do entroncamento das rodovias Leste-Oeste e Darly Santos.

Inicialmente, 250 novos leitos serão disponibilizados à população, visando melhorar o atendimento na área da saúde no município.

A obra está prevista para começar ano que vem, com recursos do governo do Estado, e está orçada em R\$ 70 milhões.

No entanto, o terreno será doado pela prefeitura da cidade, mas o local exato ainda não foi definido.

A Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) informou, por meio de sua assessoria de imprensa, que o governo estuda a possibilidade de, após a conclusão do Hospital Geral de Vila Velha, desativar o Hospital Antônio Bezerra de Faria, também conhecido como Maternidade de Vila Velha, que fica em Jaburuna.

Mesmo com a possibilidade de fechamento dessa unidade, para os moradores de Vale Encantado, o Hospital Geral de Vila Velha tra-

rá muitos benefícios a toda população, principalmente para quem reside nos bairros vizinhos de onde será instalado.

Pelo menos é essa a expectativa da dona de casa Fabiana Pinheiro dos Santos, 38 anos.

“Vai ajudar muito. Quem mora por aqui e precisar de um atendimento de maior urgência ou que não tenha a especialidade nas unidades de saúde poderá contar com um atendimento direto no hospital. Muitas vezes a unidade de saúde não resolve nosso problema”, comentou ela.

PROXIMIDADE

O aposentado Guilhermino dos Reis, de 62 anos, concorda com ela, e disse que o maior benefício da população será a proximidade com o hospital.

“Não vamos mais precisar nos deslocar para o centro de Vila Velha, ou ir para Vitória para ter determinados atendimentos”, disse.

No entanto, o projeto do Hospital Geral de Vila Velha ainda não saiu do papel. Segundo a assessoria a Sesa, ainda não há previsão de quando a obra será concluída.

ONDE ESTÁ A URNA

Sugira uma reportagem

Moradores de Vale Encantado, em Vila Velha, podem sugerir reportagens e reivindicar melhorias para o bairro. Basta depositar as sugestões, se possível com telefone, na urna do projeto **A Tribuna com Você**, na padaria Verona, na rua Barra Nova.

AS RECORDAÇÕES



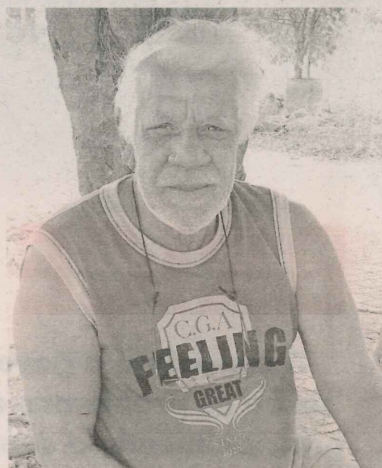
ARIOBALDO lembra sumiço

Mata encantada

Após quatro anos de casado, o técnico em edificações Aribaldo Machado, 68 anos, trocou Flexal, em Cariacica, por Vale Encantado. Isso foi há 40 anos. Entre as histórias e lendas que colecionou, ele lembra a da mata encantada.

“Tinha uma área que era mata fechada. Teve um homem que entrou nessa mata e desapareceu. Nunca mais se teve notícias dele”, disse.

Mas além das histórias, não esqueceu as dificuldades enfrentadas. “As ruas eram trilhas”.



CARLOS ajudou a construir escola

Vendo a região crescer

Morador do bairro há 40 anos, o autônomo Carlos Duarte, 64, foi um dos primeiros moradores da região. Ele conta que na época existiam, no máximo, 26 casas e o local era tomado por um brejo.

“Ajudei a construir a primeira escola daqui. Vi o bairro crescer”, contou.

Carlos conta que foram muitas dificuldades, como a falta de água, energia e transporte.

“Quando a gente precisava sair de ônibus, era preciso ir até Cobilândia, pois aqui não tinha”, disse.

Hoje ele não troca de bairro e diz que para melhorar a infraestrutura.

COMUNICADO

A Oi informa que, por razões de ordem técnica, ocorreu interrupção do tráfego celular nas localidades: Divino de São Lourenço – das 10h23min às 15h24min do dia 13/09/2010; Santa Leopoldina – das 11h57min às 17h57min do dia 13/09/2010; São José dos Calçados – das 23h59min do dia 13/09/2010 às 02h01min do dia 14/09/2010. Sistema normalizado após ações de manutenção. Para todos os casos não houve meios alternativos para minimizar as consequências advindas da interrupção. A Oi agradece a compreensão de seus clientes e comunica que as localidades já se encontram com seus serviços plenamente restabelecidos.

